



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13020002423/10	04/08/2010 09:30:36	NUCLEO OLIVEIRA

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00206552-2 / JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ	2.2 CPF/CNPJ: 365.061.336-00	
2.3 Endereço: RUA NECESIO GUIMARAES, 43	2.4 Bairro: MARULANDIA	
2.5 Município: ITAPECERICA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.550-000
2.8 Telefone(s): (37) 3341-4025	2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00206552-2 / JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ	3.2 CPF/CNPJ: 365.061.336-00	
3.3 Endereço: RUA NECESIO GUIMARAES, 43	3.4 Bairro: MARULANDIA	
3.5 Município: ITAPECERICA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.550-000
3.8 Telefone(s): (37) 3341-4025	3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Capao dos Porcos	4.2 Área Total (ha): 3,7100
4.3 Município/Distrito: ITAPECERICA/Mg	4.4 INCRA (CCIR):
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 11.309 Livro: 2 Folha: RG Comarca: ITAPECERICA	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 507.800 Datum: SIRGAS 2000
	Y(7): 7.741.000 Fuso: 23K

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,71% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	3,7100
Total	3,7100
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	3,7100
Total	3,7100

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,1596
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			2,8084	ha
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204			0,7420	ha
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			0,0000	ha
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204			0,7420	ha
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro -	SIRGAS 2000	23K	507.800	7.741.000
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Agricultura				2,8084
Total				2,8084
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:média em maior parte.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. 1. Histórico:

" Data da formalização: 03/08/2010

" Data do pedido de informações complementares 03/05/2013

" Data de entrega das informações complementares 28/05/2013 (Termos ARL)

" Data da emissão do parecer técnico: 04/06/2013

2. Objetivo:

É objeto desse parecer analisar a solicitação para supressão de vegetação nativa. É pretendido com a intervenção requerida a realização de uso agrícola em uma área correspondente a 2,8084 hectares, conforme processo 13020002423/10.

3. Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Capão dos Porcos, localizada no Município de Itapecerica, matrícula 11.309 possui uma área total de 3,71 hectares.

O imóvel não apresenta uso do solo sendo totalmente ocupado por vegetação nativa, confrontando com imóvel também em vegetação nativa. O relevo apresenta declividade, mas sem a presença de grotas, não apresentando dificuldades mecânicas, ficando a montante de área de preservação permanente.

A propriedade possui Reserva Legal devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóvel, com área de 0,7420 ha e que se encontra em bom estado de conservação, caracterizada por formação florestal. Está localizada em divisa com área de preservação permanente da propriedade. O imóvel está localizado no bioma Cerrado conforme mapa do IBGE.

Durante a vistoria observou-se a presença de APP de açude. A área de preservação permanente do imóvel encontra-se preservada.

4. Da Autorização para Intervenção Ambiental:

A área requerida em 2,8084 hectares é formada por vegetação florestal em estágio médio de regeneração de floresta estacional semidecidual no bioma cerrado. A presença de vegetação de floresta estacional semidecidual no bioma Cerrado é justificável devido a proximidade entre os biomas Mata Atlântica e cerrado nesta região do Estado. O fragmento florestal é fechado, ou seja, sem presença de clareiras, foi observada presença de serrapilheira, a altura média das espécies ultrapassando cinco metros, diâmetro a altura do peito das espécies florestais acima de 15 centímetros, alternando com espécies de baixa amplitude diamétrica demonstrando a formação inicial de sub bosque. Foram reconhecidas espécies como copaíba, aroeirinha, ipê amarelo, pequiheiro, jacarandá. Este fragmento ainda realiza a integração de outros fragmentos maiores com área de preservação permanente, formando corredor de integração para a flora e fauna. Esta matrícula tem origem em desmembramentos de matrícula mãe, sendo este fragmento juntamente com dois fragmentos vizinhos o remanescente de vegetação florestal da matrícula de origem.

Desta forma definimos pelo indeferimento deste pedido de supressão considerando o estágio médio de regeneração de Floresta Estacional Semidecidual mesmo que dentro do bioma Cerrado, considerando que a vegetação está à montante de nascente com açude e ainda que faz integração entre fragmentos maiores com área de preservação permanente.

5. Conclusão:

Somos pelo INDEFERIMENTO da solicitação de intervenção ambiental, na Fazenda Capão dos Porcos do Sr. Joaquim Antônio da Cruz.

As considerações técnicas descritas neste parecer (Anexo III) devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA ou pelo Superintendente, após receber o parecer jurídico, conforme procedimentos atuais.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

SIRLENE APARECIDA DE SOUZA - MASP: 1045122-7

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 7 de novembro de 2013

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

-

17. DATA DO PARECER